

ENTRE SIS

2014, v. 6, n. 1

GRUPOS

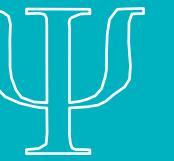
Qual é o seu?



Enfermagem



Nutrição



Psicologia



Medicina

De grupos presenciais a virtuais, organizados por faixa etária, sexo ou interesses diversos, compostos a partir daquilo que nos diferencia e também pelo que nos identifica. Viver em grupo é o que nos compõe. Qual é o seu grupo? E qual o momento de procurar estes espaços enquanto vivências terapêuticas? Descubra a seguir os Grupos que o SIS oferece e venha participar.

Outubro rosa e o atendimento da enfermagem na saúde da mulher

Mês que caracteriza o movimento mundial de mobilização de prevenção do câncer de colo uterino e de mama.

APTA - Ambulatório de Pesquisas e Tratamento da Ansiedade

A abordagem cognitiva e o trabalho com grupos.

GAIA - Grupo de Ações e Investigações Autopoéticas

A tecnologia touch no trabalho com sujeitos diagnosticados com transtorno do espectro autista.



SIS - SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE

O Serviço Integrado de Saúde – SIS é um Serviço-Escola da Universidade que atende a comunidade em geral. Está localizado no Bloco 31 da UNISC e funciona de segundas a sextas, das 8h às 12h, e das 13h às 22h. A coordenação é feita por docentes dos quatro cursos que o compõem: Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia. Conta, também, com uma equipe técnica, docentes e estagiários que trabalham com prevenção e promoção de saúde. São desenvolvidas as seguintes atividades:

ENFERMAGEM

Consulta de Enfermagem
Coleta de CP
Vacinas da rede pública
Teste do Pezinho

MEDICINA

Endócrino
Geriatria (acima de 60 anos)
Puericultura (0 à 1 ano)
Pediatria (0 à 12 anos)
Ginecologia para coleta citopatológica e consultas
Obstetrícia para consultas pré-natal e puerpério
Saúde Coletiva e Família

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

Aplicação de injeções com prescrição médica
Curativo e retirada de pontos
HGT (teste de glicose)
Verificação de pressão
Nebulização
Imobilização
DNA

PSICOLOGIA

Psicoterapia Individual para todas as idades
Psicoterapia de casal e família
Psicoterapia de grupo
Grupos de acolhimento

NUTRIÇÃO

Atendimentos Individuais para todas as idades
Atendimentos grupais



Equipe de trabalho do 11º ENTRE SIS:

Angela Dapont – estagiária de Psicologia; Drielli Cassepp – bolsista de Psicologia
Laís Schwarz – estagiária de Psicologia; Letícia Maísa Eichherr – estagiária de Psicologia
Luiza Dittberner – bolsista de Enfermagem; Rosângela Fontoura da Cruz – professora de Psicologia
Tatiâne Kunzler – estagiária de Psicologia

O ENTRE SIS é um Boletim que vem articulando esses quatro cursos acima citados e informando a comunidade em geral acerca das atividades desenvolvidas no SIS. Desde o primeiro semestre de 2009 vem apresentando artigos e entrevistas nos mais variados temas que perpassam a saúde com veiculação semestral. Sendo este material de livre articulação dos estagiários neste ano de 2014 uma nova turma assumiu as atividades de atendimentos individuais e grupais bem como uma nova equipe iniciou um processo de mudança na forma de apresentar e divulgar este veículo que é de comunicação entre o meio acadêmico e a comunidade que busca no SIS seus atendimentos. Para inovar é preciso desconstruir aquilo que está posto, e isso exige tempo e dedicação, para tanto neste ano apresentamos apenas uma edição, porém não só repaginada em sua apresentação mas repensada em seus conteúdos também. É com satisfação que apresentamos o novo ENTRE SIS, a 11ª edição deste Boletim que oferece um espaço de vivências, trocas e aprendizado. Acima a equipe que tornou este trabalho possível:



O QUE ACONTECEU NO SIS: Evento Carpe Diem

No dia 03 de setembro de 2014, o APTA – Ambulatório de Pesquisas e Tratamento de Ansiedade promoveu o evento “Carpe Diem”. Aberto a toda comunidade, o evento ocorreu durante a tarde e a noite na UNISC e ofereceu um dia de Oficinas Terapêuticas com o objetivo de trabalhar tensões que mobilizam o stress e a ansiedade na população em geral. Este evento marcou o início das atividades de grupo oferecidas pelo APTA, conforme você pode conferir nesta edição do ENTRE SIS. Ao lado, segue foto equipe que organizou o evento.



Abraham Turkenicz

O QUE VAI ACONTECER NO SIS: Seminário Integrado da Saúde

Nos dias 11 e 12 de novembro de 2014, acontecerá o Seminário Integrado da Saúde, com a temática “Família”. A palestra de abertura no dia 11 de novembro, às 17h30min, será com Abraham Turkenicz, médico, psicanalista e terapeuta de família e de casais. No dia 12 de novembro a programação será durante a tarde e a noite, onde serão organizadas rodas de conversa, com espaço para os estagiários dos diferentes cursos relatar, discutir e refletir sobre temas e problemáticas acerca dos atendimentos às famílias.

PROJETO “Na ponta dos dedos: o iPad como instrumento complexo de cognição/subjetivação”
2013-2014

Uma longa história de vida dedicada à Inclusão Digital e às questões do acoplamento humanos/máquinas na busca de tentar mostrar o potencial cognitivo/subjetivo destas imersões, marca o processo de trabalho que desenvolvemos no GAIA que é um grupo de pesquisa da UNISC. Temos desenvolvido vários projetos na cidade de Santa Cruz do Sul (RS) onde se situa a UNISC que é uma universidade comunitária. Estes projetos estavam e ainda estão profundamente articulados com as pesquisas dos orientandos em dois programas de Pós-graduação stricto sensu.

O GAIA- Grupo de Ações e Investigações Autopoieticas foi fundado em 2006 para pensar os processos educativos na perspectiva da complexidade. Este grupo, que continua hoje ainda bem atuante tem como eixo tema “Educação e complexidade” e abriga diferentes projetos de pesquisa sobre educação apresentando todos eles a preocupação em juntar as dimensões da realidade que foram cindidas na modernidade. Os estudos do GAIA dão suporte teórico a cada projeto vinculado no sentido de operar a partir dos pressupostos da complexidade. Entre os sete projetos do GAIA, dois deles se referem mais diretamente às questões do acoplamento dos seres humanos com as tecnologias: o primeiro intitulado “Educação Emocional em ambientes informatizados- reencontro com a vida” tem como sujeitos 15 adolescentes em situação de vulnerabilidade social da periferia da cidade de Santa Cruz do Sul; o segundo, chama-se “Na ponta dos dedos: o iPAd como instrumento complexo de cognição/subjetivação.” Nos demais cinco projetos, apesar de não tratarem especificamente de tecnologias digitais, a questão da técnica é tratada de forma inseparável da constituição dos seres humanos como tecnologias autopoieticas.

O paradigma newtoniano-cartesiano separou a técnica do humano e isso tem implicações profundas para os seres humanos no sentido da autoria e auto-constituição porque a técnica é criação humana e emergiu como elemento de potencialização. Neste sentido, usamos a tecnologia digital em sua versão touch para trabalhar com sujeitos diagnosticados com Transtornos do Espectro Autista adotando assim uma atitude complexa que rompe com o paradigma clássico. Trata-se de um desafio para estes sujeitos o que envolve uma mobilização dos processos neurofisiológicos no que estamos apostando nos estudos

recentes das neurociências que trazem descobertas importantíssimas em termos de auto-organização e neuroplasticidade. Os tratamentos tradicionais e predominantes do autismo, reforçam as rotinas e limitam as crianças à repetições com receio de causar perturbações à estes sujeitos o que estaria em desacordo com as referidas pesquisas.

Durante dois anos trabalhamos com dois sujeitos diagnosticados com esta síndrome com a idade de 5 anos na época do início do projeto. Muitas foram as constatações das transformações destas crianças trabalhando com o iPad já nos primeiros meses do projeto. Estes resultados nos deram muita sinergia para continuar na pesquisa em uma outra etapa para aplicar inferências e elaborações concretas construídas nesta primeira fase. Este trabalho foi possível porque contamos com o apoio efetivo da coordenação do SIS que nos oportuniza o uso de uma sala especial de atendimento. A sala de atendimento dispõe de um espaço amplo. É um local de estudos científicos e estágios clínicos. Esta sala está acoplada a uma segunda onde ficam os demais pesquisadores e os bolsistas. O ambiente de atendimento pode ser visto e ouvido através de espelhos e microfone nesta segunda sala sem que as pessoas sejam vistas. Na sala acoplada, realizamos as filmagens, gravações e anotações.

Vivenciamos a ultrapassagem de uma visão ingênuas que delega à tecnologia um valor diferente que não o de auxiliar na forma de aprender e de agir dos seres humanos, pois já presenciamos um cenário de transformações potenciais na vida das pessoas conectadas pela interação. Para nós, a tecnologia é inseparável da constituição dos seres humanos. Nossa contribuição, nesse sentido, será trazer experiência concreta no processo de utilização das tecnologias e, a partir da reflexão sobre a cartografia vivenciada num espaço multimeio, mostrar, como na práxis, pode emergir subjetividade/conhecimento através do uso das tecnologias touch.

Estudos que usam este tipo de tecnologia recém começam a aparecer em publicações científicas mas não encontramos pesquisas que façam essa relação entre os pressupostos teóricos apresentados e o presente objeto.

Estudos que usam este tipo de tecnologia recém começam a aparecer em publicações científicas mas não encontramos pesquisas que façam essa relação entre os pressupostos teóricos apresentados e o presente objeto.

Nize Maria Campos Pellanda
Docente do Mestrado em Educação e do Mestrado em Letras da UNISC
GAIA - Grupo de Ações e Investigações Autopoieticas

“EU PASSEI POR AQUI... O QUE ESTOU FAZENDO AGORA?”



No período de 2011/2012 realizei estágio em Psicologia no SIS sob a supervisão da professora Edna Linhares Garcia, na linha da Psicanálise.

Este foi meu primeiro estágio curricular... Um ano de muitas novidades e insegurança por estar, pela primeira vez, em contato constante com a prática de psicoterapia. Apesar da insegurança (inerente aos processos de desacomoção), a passagem pelo SIS possibilitou-me conhecer e enfrentar os desafios do cotidiano de trabalho em saúde mental.

Neste período realizei atividades de pesquisa, Grupo de Pais e Grupo de Gestantes, acolhimento de novos pacientes, plantão, supervisões com a orientadora e reuniões de equipe. De todas estas vivências, os encontros nos corredores, as trocas de ideias entre colegas, com muito churrasco e lanches, tornou minha passagem pelo SIS um momento de vida muito especial.

Atualmente, faço mestrado em Desenvolvimento Regional na UNISC e trabalho em consultório particular em Santa Cruz do Sul.

Emanueli Paludo
Psicóloga



Egressa do curso de Enfermagem da UNISC, tive algumas oportunidades de realização de Estágios Curriculares no SIS. Dentre as atividades realizadas dentro do serviço, posso citar a realização do exame de papanicolau, visitas domiciliares, atividades de educação em saúde em escolas, vacinação e auxílio nas campanhas do governo, participação em grupos de hipertensos e diabéticos, dentre tantas outras atividades. O SIS é um local acolhedor, bem organizado, com uma ótima equipe multiprofissional, todos muito receptivos com os alunos que lá estão. Atualmente sou Enfermeira da Pediatria do HSC e sem dúvida muitas vivências que tive no SIS foram e ainda serão muito importantes em minha caminhada profissional.

Sabine de Azevedo
Enfermeira



Durante minha graduação tive a oportunidade de atuar no SIS como estagiária e também como bolsista de um projeto de Extensão, que auxiliaram na minha formação para compreender a importância do ensino, dos os conteúdos aprendidos e, principalmente, conhecer a relação aluno-paciente, pois o que aprendemos na teoria é na prática que realmente se aprende.

Acredito que a melhor forma de aprender é conhecendo e vivenciando na prática o que se aprende em sala de aula, por isso aconselho cada aluno a participar destas experiências, ampliando suas visões e aproveitando a oportunidade que a universidade nos dá, oferecendo dentro da própria instituição espaços de ensino, como o SIS.

Atualmente trabalho com alimentação institucional e atendimentos clínicos domiciliares.

Adeline Caroline Jost
Nutricionista

GRUPO: QUAL É O SEU?

As atividades grupais apresentam-se hoje como uma das modalidades de atendimento em saúde mais crescentes. As possibilidades que envolvem os atendimentos em grupos são significativamente variadas. Entendemos esta como uma possibilidade de promover o cuidado e trabalhar temas diversos onde os integrantes possam se sentir acolhidos e trazer para discussão suas alegrias e angústias.

O objetivo é promover reflexões e disseminar informações para que os participantes desenvolvam maior autonomia a partir do suporte que os grupos oferecem. É um momento de troca de experiências, onde possibilita ao sujeito se constituir a partir do olhar do outro.

Os Grupos do SIS são organizados por cada curso exclusivamente ou de forma interdisciplinar. Podem ter como características um público infantil, adolescente, adulto ou voltado a terceira idade. Também podem ser em formato aberto, onde a qualquer momento é possível ingressar novos integrantes ou, ainda, fechado. O número de integrantes varia de acordo com a proposta de cada grupo e o cuidado com o sigilo é uma preocupação constante, visto que este é um ambiente onde várias questões devem ser acolhidas, respeitadas e trabalhadas na sua singularidade. No SIS podemos encontrar grupos envolvendo quatro cursos da saúde: Medicina, Enfermagem, Nutrição e Psicologia.

Informações e inscrições devem ser feitas na Recepção do SIS que fica no Bloco 31 da UNISC ou pelo telefone (51) 3717-7480 das 8h às 12h e das 13h às 22h.

CONHEÇA NOSSOS GRUPOS

- 1. Grupo de gestantes**
- 2. Grupo de adultos**
- 3. Grupo de adolescentes**
- 4. Grupo de crianças**
- 5. Ambulatório de saúde da família**
- 6. Grupo de mulheres**
- 7. Grupo promoção de saúde no envelhecimento saudável**
- 8. Grupo SIS - COHAB**
- 9. Grupos do APTA**

MEDICINA E PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATENDIMENTO

Pesquisas nas ciências médicas determinaram a causa da maior parte das doenças. Neste século, com base nesses conhecimentos, as ações médicas visam prevenção e promoção de saúde. Um dos atendimentos médicos realizado no SIS se dá através de cuidados da saúde da mulher: realização de exames preventivos de câncer ginecológico, cuidados no planejamento familiar com orientação anticoncepcional das mulheres em fase reprodutiva, promoção da saúde de adolescentes com estímulo ao cuidado do corpo e prevenção de gravidez inopauta.

No atendimento de mulheres na pós-menopausa, com frequente presença de doenças crônico-degenerativas, se solicita exames para detectar alterações de colesterol e glicose sanguíneo, diagnóstico e condutas para prevenção de osteoporose, hipertensão, e também solicitação de mamografia.

Através de consultas médicas também são feitos atendimentos e tratamentos das doenças quando diagnosticadas. Além disso, são oferecidas atendimento em outras especialidades como endocrinologia, pediatria e pré-natal de gestantes.

Renata Becker Jucá
Coordenadora de Medicina – SIS

DISPAREUNIA

A disparesunia é caracterizada por relação sexual difícil ou dolorosa, sendo que essa dificuldade pode aparecer no início, no decorrer ou depois da relação sexual. Alguns fatores podem influenciar esta queixa, sendo elas: lesão vaginal durante o parto normal, falta lubrificação vaginal, abuso sexual ou agressão, endometriose, infecção pélvica, atrofia vaginal e menopausa. (SMELTZER, 2012).

De acordo com a queixa da disparesunia, pode ser prescrito aconselhamento sexual, uso de lubrificantes e antidepressivos que deve ser indicado por médico.

As questões relacionadas à sexualidade da mulher podem ser afetadas por diversos fatores, desta maneira devem ser analisadas com seriedade, avaliadas com cuidado e tratadas. (SMELTZER, 2012). E, por isso, a consulta ginecológica não deve se basear apenas no exame físico completo, mas também devem ser precedidas de informações básicas coletadas na entrevista a fim de facilitar e auxiliar nos diagnósticos.

A enfermagem também tem um papel importante na promoção e prevenção à saúde das mulheres, principalmente na escuta de na atenção a todos os tipos de sinais que indiquem alguma alteração.

Ahlana Trevisan, Anderson Rodrigues, Fernanda Comassetto, Francisco Bernardes, Michele Zinn, Rochanne Garcez e Wagner Valentin
Acadêmicos do Curso de Enfermagem
Disciplina de Enfermagem em Saúde Ambiental e Coletiva – Saúde da Mulher

ATUAÇÃO NA PREVENÇÃO

Segundo Horta (1979), o enfermeiro é um agente de mudanças pela constante busca de aprendizado e traz consigo um crescente potencial de conhecimentos que contribuem para o bem estar humano. Diante de suas habilidades profissionais, ele planeja, educa e implementa programas de prevenção para criança, adultos e idosos, além de sua importância na dimensão das ações preventivas.

O início da coleta de CP (Papanicolau) no SIS, deu-se há 15 anos. Atualmente essa prática faz parte do estágio curricular dos acadêmicos do Curso de Enfermagem na área de Saúde da Mulher. Anualmente no mês de outubro, chamado OUTUBRO ROSA, é reforçada a conscientização preventiva do câncer de colo uterino e de mama.

Baseado nas evidências descritas por Diogenes, Rezende e Passos (2001) sobre prevenção do câncer, atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem ginecológica e sobre aspectos éticos e legais, bem como em outras bibliografias, podemos afirmar que as NIC (Neoplasia Intra Cervical) em geral se desenvolvem pelo contágio do HPV (Papilomavírus Humano) nas relações sexuais desprotegidas e muitas vezes na primeira relação sexual. Alguns tipos deste vírus pode desenvolver o câncer de colo uterino meses ou anos após o contágio.

Em um estudo realizado no SIS sobre os resultados das coletas de CP realizadas entre 08/2008 e 07/2014, em uma amostra 3980 mulheres 25 mulheres tiveram NIC+HPV. Destas mulheres, 68% com idade entre 20 – 40 anos, 28% entre 41 – 60 anos, 0,4% entre 60 – 75 anos.

Destaca-se que as mulheres com alterações no resultado de suas coletas no período estudado foram encaminhadas para tratamento e já retornam para coletas anuais curadas da patologia. Esta pesquisa, assim, reafirma a importância da prevenção.

Nelzi Vali Procknow
Enfermeira

APTA: Ambulatório de Pesquisas e Tratamento da Ansiedade.
Projeto de Extensão coordenado pela Prof. Dra. Simone da Silva Machado

A ansiedade caracteriza-se por ser uma vivência humana universal, é um componente essencial para a sobrevivência, porém, em nível muito elevado desencadeia doenças psicoemocionais e fisiológicas, comprometendo a saúde. As vantagens do tratamento em grupo dos quadros de transtornos da ansiedade são muitas, dentre eles a compreensão dos processos psicológicos e os ensaios comportamentais com um número maior de pessoas, ocorre uma generalização mais rápida dos ganhos terapêuticos, maior quantidade de feedback efetivo dos desempenhos (reforço social), maior experiência com um número maior de situações-problema e mais suporte para solucioná-las, mais disponibilidade de modelos múltiplos, intensificação da aprendizagem de discriminação e maior generalização de novos comportamentos de enfrentamento para uma faixa mais ampla de situações .

Atualmente estão acontecendo três grupos nas dependências do SIS a partir desta proposta do APTA:

Grupo de Pais pela 1º Vez: Um novo momento

Objetivos: Proporcionar a todos os novos pais um espaço de reflexão sobre esse novo momento, as expectativas e os tensores, pretendendo através de atividades terapêuticas de auto conhecimento desenvolver discussões sobre esse momento e esclarecimento sobre o dia a dia com a criança.

Público alvo: pais pela primeira vez

Grupo FacilitAção: lidando com os processos de ansiedade relacionados ao vestibular.

Objetivo: Criar um espaço de discussão, de expressão e de elaboração dos tensores e ansiedades envolvidos neste momento pré-vestibular. Mais do que um espaço de trocas este processo terapêutico poderá contribuir de forma positiva no desempenho dos alunos, pois através de técnicas de autoconhecimento, exercícios de potência de memória e da utilização de instrumentos de avaliação se torna possível trabalhar os aspectos relacionados a essas vivências amenizando tais sintomas dos vestibulandos

Público alvo: estudantes de cursos pré-vestibular

Grupo de gestantes

Quando: Quartas-feiras das 19h às 20h, semanalmente;

Público: Mulheres grávidas em qualquer período gestacional;

Característica: Grupo fechado, sendo que após oito encontros, o grupo recomeça com novas gestantes;

Curso: Psicologia

Objetivos: Organizado por estagiários do Curso de Psicologia, o Grupo conta com uma equipe multiprofissional que dá suporte para os encontros com diferentes temáticas, como alimentação, uso de medicamentos, amamentação, tipos de parto, cuidados com o recém-nascido, sentimentos, entre outros.

Grupo de adultos

Quando: Quartas-feiras das 18h às 19h30min, semanalmente;

Público: Homens e mulheres acima dos 18 anos;

Característica: Grupo aberto, onde a qualquer momento novas pessoas podem ingressar;

Curso: Psicologia

Objetivos: Ajudar na resolução de problemas pessoais, no desenvolvimento da criatividade e na ampliação da consciência dos pacientes. Nele você poderá estar em relação com outras pessoas, trocar experiências, aprender com a angústia do outro, e, juntos buscarem soluções criativas para dar luz à escuridão que lhe permeia.

Grupo: um espaço para efetivar relações

Segundo Ribeiro (1993), no grupo cada um de seus integrantes tem a oportunidade rara de olhar o mundo e a si mesmo com os olhos do outro, de ouvir com os ouvidos do outro, de se tocar com as mãos do outro, de se amar com o coração do outro, de se descobrir imensamente limitado e potencialmente divino, sagrado, mulher e homem, de carne e osso.

Nós, humanos, somos seres de relações, constituídos por elas e pelo contato que realizamos com o mundo a nossa volta. O contato está no olhar, na fala, no ouvido, no gosto, no movimento e no toque (RIBEIRO, 2006). Como seres dessas relações, estamos em processo contínuo de aprendizagem, de atualização de nossas potencialidades. O processo terapêutico visa o equilíbrio do Ser, é um caminho que possibilita ao sujeito se autodescobrir e melhor estar no mundo e consigo mesmo, num processo dinâmico, buscando potencializar suas capacidades e escolhas.

Ângela Dapont e Jeson Theisen
Estagiários de Psicologia

Um olhar multiprofissional nas entrelinhas da maternidade

A gravidez é um período na vida da mulher que provoca diferentes sentimentos: alegrias, surpresas, medos, dúvidas. O Grupo de Gestantes do Serviço Integrado de Saúde, a partir de um olhar multiprofissional e uma escuta atenta e qualificada, busca acolher as gestantes interessadas e as gestantes encaminhadas de outros serviços, objetivando amenizar possíveis aflições com informações do interesse das participantes e com encontros dinâmicos. Além disso, buscando entender as entrelinhas da vida de cada gestante, o Grupo pretende ser um dispositivo de integração e de conhecimento que proporcione a ressignificação da gestação, da maternidade e do parto, bem como a expressão e valorização de sentimentos.

Letícia Maísa Eichherr
Estagiária de Psicologia

Grupo de adolescentes

Quando: Terças-feiras das 19h às 20h, semanalmente;
Público: Adolescentes com idades entre 13 e 17 anos;
Característica: Grupo aberto, onde a qualquer momento novas pessoas podem ingressar;
Curso: Psicologia
Objetivos: O objetivo deste Grupo é construir um espaço que possibilite trocas de experiências e reflexões referentes a assuntos de interesse dos participantes. A partir dos interesses dos participantes do Grupo vamos construindo propostas que suscitem maiores diálogos e trocas, a fim de, buscar melhor qualidade de vida. Tem-se realizado muito trabalhos manuais de recorte e colagem, desenho e pintura. O que foi possível perceber é que através de trabalhos artísticos os adolescentes encontram diferentes formas de se expressar. Além disso, as atividades propostas tornam os encontros mais leves, possibilitando diálogos que fluem com maior facilidade. Sem dúvidas, é visível o quanto os trabalhos manuais deram aos encontros um clima mais agradável.

Grupo de crianças

Quando: Quartas-feiras das 19h às 20h, quinzenalmente;
Público: Crianças de 7 a 12 anos;
Característica: Grupo aberto, onde a qualquer momento novas pessoas podem ingressar;
Curso: Psicologia
Objetivos: Este grupo tem como objetivo investigar e observar, através de diferentes métodos, verbais (fala) e não verbais (desenhos, recortes e montagens) de que forma as crianças lidam com os conflitos familiares, conflitos escolares, dificuldades emocionais, tensões diárias, frustrações e intolerâncias do dia a dia, com os seus medos e ansiedades, na tentativa de facilitar a socialização e interação das crianças facilitando os seus relacionamentos interpessoais e intrapessoais, ajudando-os a relacionarem-se melhor consigo mesmo e com o outro, bem como a possibilidade de interagirem e trocarem conhecimentos. Quando se trabalha com crianças, o contrato terapêutico além de ser realizado com elas é realizado também com os pais.

Grupo medicina/enfermagem

Nome do grupo: Ambulatório de Saúde da Família.
Dias e horários que acontece: quarta-feira as 17hr30min
Público alvo: Qualquer paciente e sua família (independente da faixa etária)
Objetivo do grupo: Além da integração da medicina com a enfermagem tem o atendimento estendido no contexto familiar.
Quem: Medicina (Liga de Medicina da família e comunidade) e Enfermagem.
Funcionamento: Visitas Domiciliares e Atend. Individual.
Como participar: Marcar consulta na recepção.

O Ambulatório de Saúde da Família é uma atividade de Extensão que oportuniza a integração dos acadêmicos de enfermagem e medicina e proporciona à comunidade um serviço baseado em Atenção Primária em Saúde, oportunizando cuidado de Promoção e Prevenção, nos moldes do Sistema Único de Saúde e que exerce a medicina centrada na pessoa, oferecendo atenção não apenas ao paciente, mas estendida às famílias.

Grupo de mulheres

Quando: Quartas-feiras das 09h às 10h30min, semanalmente;
Público: Mulheres acima dos 18 anos;
Característica: Grupo fechado, após o grupo ter se constituído só podem entrar novos componentes quando abrirem novas vagas;
Curso: Psicologia
Objetivos: O Grupo Entre Mulheres, como passou a ser chamado no segundo semestre de 2008 constituiu-se num espaço de atividade contínua e aberta à comunidade, com o objetivo de reunir mulheres para socializar e re-significar conflitos da ordem do feminino, aspectos voltados para a saúde, mudanças do corpo, trabalho, aposentadoria, envelhecimento, etc. Atualmente, o grupo conta com nove participantes, e devido ao longo tempo de existência, as mulheres possuem um vínculo bastante intenso de afetividade.

Grupo de hipertensos e diabéticos

Nome do grupo: Hipertensos e Diabéticos.
Dias e horários que acontece: Terças e Quartas pela Manhã.
Público alvo: Hipertensos e Diabéticos
Objetivo do grupo: Atividades preventivas – cuidados individuais com adultos e idosos portadores dessas doenças crônicas.
Quem: Enfermagem.
Como participar: Buscar informações na recepção.

Se você tem uma destas patologias, é melhor ficar atento a outra, pois, elas caminham lado a lado. De acordo com uma pesquisa, realizada pelo Ministério da Saúde em 2013, aproximadamente 22,7% da população brasileira é diagnosticada com hipertensão e 5,6% possui diabetes, entre os tipos 1 e 2. Estima-se que cerca de metade da população com diabetes também sofre de hipertensão, precisando de acompanhamento médico para as duas doenças. Se você se encontra nesse grupo ou conhece alguém que se identifica venha participar do nosso grupo de hipertensos e diabéticos que tem encontros semanalmente no Bloco 31 – SIS na UNISC

Grupo SIS - COHAB

O grupo SIS-COHAB é um grupo direcionado ao bairro COHAB que dispõe de algumas atividades realizadas pelos Acadêmicos de Enfermagem, Psicologia e Nutrição para a comunidade, cada curso direciona assuntos conforme o interesse da comunidade para sua área de atuação. O grupo acontece no SIS desde 2010, no momento está desativado mas, em breve retornará suas atividades e seus encontro semanalmente.